Teoria da Produção

Teoria da Produção: Introdução

- A teoria da produção se ocupa do lado da oferta da economia;
- A oferta da economia é feita por unidades produtivas que chamamos de "firmas".
- Estamos interessados em construir o modelo mais simples possível que nos permita descrever o comportamento de mercado das firmas.
- Uma firma será, portanto, nada mais que uma "caixa preta" que transforma fatores de produção (insumos) em produtos.
- Não nos interessa, nesse curso, a forma como ela faz essa transformação, como ela é gerida, etc.

Tecnologia

- O Produção é o processo de transformar insumos em produtos.
- Tecnologia determina que transformações são possíveis.
- Chamamos de função de produção uma função que relaciona o uso de insumos à produção de um certo bem.

$$y = f(k,\ell,m)$$

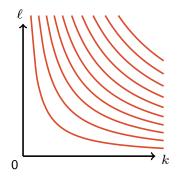
 Insumos (ou fatores de produção) são tudo o que utilizamos para a produção: capital, trabalho, matérias-primas, terra, etc.

Isoquantas

Isoquantas: combinações de fatores que geram um determinado nível de produção.

- Conceito análogo a curvas de indiferença.
- Taxa Marginal de Substituição Técnica: é a inclinação de uma isoquanta.

$$\mathsf{TMST}_{\ell k} = -\left.\frac{dk}{d\ell}\right|_{q=\bar{q}}$$



Produtos Médios e Marginais

O Produtos marginais (físicos):

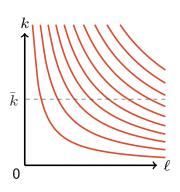
$$\frac{\partial f}{\partial k} \equiv f_k \ e \ \frac{\partial f}{\partial \ell} \equiv f_\ell$$

 Hipótese usual: produtos marginais decrescentes

$$\frac{\partial^2 f}{\partial k^2} \equiv f_{kk} < 0 \ e \ \frac{\partial^2 f}{\partial \ell^2} \equiv f_{\ell\ell} < 0$$

 Produtos Médios do Capital e do Trabalho

$$\frac{f(k,\ell,\dots)}{k} \ e \ \frac{f(k,\ell,\dots)}{\ell}$$



Produtos Médios e Marginais

O Produtos marginais (físicos):

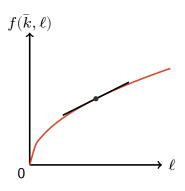
$$\frac{\partial f}{\partial k} \equiv f_k \ e \ \frac{\partial f}{\partial \ell} \equiv f_\ell$$

 Hipótese usual: produtos marginais decrescentes

$$\frac{\partial^2 f}{\partial k^2} \equiv f_{kk} < 0 \ e \ \frac{\partial^2 f}{\partial \ell^2} \equiv f_{\ell\ell} < 0$$

 Produtos Médios do Capital e do Trabalho

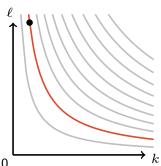
$$\frac{f(k,\ell,\dots)}{k} \ e \ \frac{f(k,\ell,\dots)}{\ell}$$



Baixo Produto Médio do Capital

Muito trabalho e pouco capital



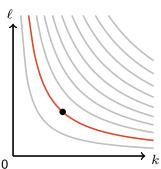


$$rac{f(k,\ell)}{\ell}$$
 será baixo.

Produto Médio do Capital Intermediário

Algum trabalho e algum capital



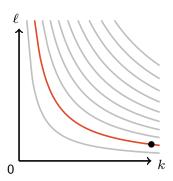


$$\frac{f(k,\ell)}{\ell}$$
 será intermediário.

Alto Produto Médio do Capital

Pouco trabalho e muito capital





$$\frac{f(k,\ell)}{\ell}$$
 será alto.

Funções de Produção e Retornos à Escala

- \bigcirc Retornos Crescentes à Escala: $f(\lambda k, \lambda \ell) < \lambda f(k, \ell)$, sempre que $\lambda > 1$
- O Retornos Constantes à Escala: $f(\lambda k, \lambda \ell) = \lambda f(k, \ell)$. Função de produção é homogênea de grau 1.
- \bigcirc Retornos Crescentes à Escala: $f(\lambda k, \lambda \ell) > \lambda f(k, \ell)$, sempre que $\lambda > 1$

Função de Produção e Elasticidade de Substituição

- O Quando variamos em 1% a TMST $_{k,\ell}$, em quanto varia (em termos percentuais) a proporção de k em relação a ℓ ?
- Formalmente:

$$\varepsilon_S \equiv \frac{\frac{d(k/\ell)}{k/\ell}}{\frac{d\mathsf{TMS}_{k,\ell}}{\mathsf{TMS}_{k,\ell}}} = \frac{d\ln\left(\frac{k}{\ell}\right)}{d\ln\left(\frac{f_\ell}{f_k}\right)}$$

- Elasticidade de Substituição nos dá uma medida da curvatura das isoquantas.
- Representa o grau de substituibilidade de um insumo pelo outro.

Função de Produção: Exemplos

Exemplos de Funções de Produção:

- \bigcirc Linear: $f(k,\ell) = \alpha k + \beta \ell$. $\sigma = \infty$
- \bigcirc Proporções Fixas: $f(k,\ell) = \min\{\alpha k, \beta \ell\}.$ $\sigma = 0$
- \bigcirc Cobb-Douglas: $f(k,\ell) = k^{\alpha}\ell^{\beta}$. $\sigma = 1$
- \bigcirc CES: $f(k,\ell) = k^{\rho} + \ell^{\rho}]^{\frac{\gamma}{\rho}}$. $\sigma = \frac{1}{1-\rho}$

Note: retornos à escala dependem de a+b na Cobb-Douglas e de γ na CES.

Função de Produção e Progresso Técnico

$$q = A(t)f(k,\ell)$$

 $\bigcirc A(t)$ representa outros fatores que influenciam a produção, incluindo progresso técnico.

$$\frac{dq}{dt} = \frac{dA}{dt}f(k,\ell) + A(t)f_k\frac{dk}{dt} + A(t)f_\ell\frac{d\ell}{dt}$$

O Dividindo por q:

$$\frac{dq}{dt}\frac{1}{q} = \frac{dA}{dt}\frac{1}{A} + \frac{1}{f(k,\ell)}f_k\frac{dk}{dt} + \frac{1}{f(k,\ell)}f_\ell\frac{d\ell}{dt}$$

$$\frac{dq}{dt}\frac{1}{q} = \frac{dA}{dt}\frac{1}{A} + \frac{k}{f(k,\ell)}f_k\frac{dk}{dt}\frac{1}{k} + \frac{\ell}{f(k,\ell)}f_\ell\frac{d\ell}{dt}\frac{1}{\ell}$$

Função de Produção e Progresso Técnico

$$\frac{dq}{dt}\frac{1}{q} = \frac{dA}{dt}\frac{1}{A} + \frac{k}{f(k,\ell)}f_k\frac{dk}{dt}\frac{1}{k} + \frac{\ell}{f(k,\ell)}f_\ell\frac{d\ell}{dt}\frac{1}{\ell}$$

 \bigcirc Definindo a taxa de crescimento como $G_x = rac{dx}{dt}rac{1}{x}$, temos:

$$G_q = G_A + \frac{k}{f(k,\ell)} f_k G_k + \frac{\ell}{f(k,\ell)} f_\ell G_\ell$$

$$G_q = G_A + \xi_k G_k + \xi_\ell G_\ell$$

em que ξ_j é a elasticidade da função de produção em relação ao fator j

 \bigcirc G_A é uma medida de progresso tecnológico, o chamado **resíduo de Solow**, que pode ser medido empiricamente.